

O PASSO E O COMPASSO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO CENTRO CUIDANDO DE NÓS JUNTO À COMUNIDADE PASSO DOS NEGROS

PAOLA LIMA DE OLIVEIRA¹;
LAUREN FONSECA KOLMAR²; CARMELLA FAGUNDES DOS SANTOS DA
ROSA,³ LILIAN LORENZATO RODRIGUEZ⁴; JÚLIA ELIANE FORTES
PINHEIRO⁵

¹ Universidade Federal de Pelotas – olaalimaraiz@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – laurenkolmar@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – Carmellafr18@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – lialorenzato@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas – fortesjulia479@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Faculdade de Educação (FaE) da Universidade Federal de Pelotas (UFPe), desde de 2022 vem desenvolvendo diversas atividades e ações por intermédio da disciplina de Prática Orientada I, junto ao Centro de Educação, Cultura, Esporte e Lazer "Cuidando de Nós", localizado na Comunidade Passo dos Negros na periferia da cidade de Pelotas/RS.

Desta interlocução e envolvimento entre os professores/as, acadêmicos/as e as pessoas do Centro Cuidando de Nós nasce a proposta de realização do Projeto de Pesquisa denominado “*O Passo e o compasso das ações desenvolvidas pelo Centro Cuidando de Nós junto à Comunidade Passo dos Negros*”. O projeto visa pesquisar a atuação e as ações desenvolvidas pelo referido Centro, bem como analisar sua abrangência de atuação e relevância sociocultural e educativa para a comunidade local.

O Passo dos Negros está localizado numa região periférica próxima às margens do canal São Gonçalo, em Pelotas. O local é historicamente significativo, vinculado à fundação da cidade através da exploração de trabalhadores e trabalhadoras negras na produção de charque, entre meados do século XIX e início do século XX. Com o fim do ciclo econômico do Charque abrigou um dos maiores engenhos de arroz da América Latina, o mesmo manteve seu funcionamento até o ano de 1994. Atualmente, os moradores, incluindo antigos operários do engenho, compartilham suas experiências e histórias, reconhecendo a importância desses elementos para sua identidade (LANGONE, 2021).

A arquitetura da região, como a Ponte dos Dois Arcos, construída por trabalhadores negros em 1854, representa não apenas um marco histórico, mas também um elo vital nas narrativas das comunidades locais. À medida que compartilham suas histórias, essas pessoas fortalecem sua autoestima e reafirmam que o Passo dos Negros permanecerá vivo se as próximas gerações puderem vivenciar o espaço que também pertenceu aos seus antepassados. Nos últimos tempos, a especulação imobiliária ganhou força modificando a paisagem urbana e o perfil social desta localidade, promovendo a expulsão dos moradores. O que torna essencial o reconhecimento da história, da cultura e ancestralidade desse lugar e de seu povo.

Neste cenário sócio histórico surge o Centro Cuidando de Nós que está sendo o ponto de convergência do projeto de pesquisa desenvolvido no local. O mesmo prima pela construção de conhecimento acadêmicos e populares acerca dos processos educativos desencadeados em espaços educativos e culturais não formais. E uma vez que desenvolvido numa perspectiva crítica e reflexiva enraizada com a comunidade local, certamente impactará a busca desta comunidade por suas próprias histórias e pela afirmação de seu potencial sociocultural.

2. METODOLOGIA

A metodologia adotada pelo projeto é a pesquisa participante que pressupõe o envolvimento da comunidade nos processos investigativos relacionados a análise de sua própria realidade e se desenvolve a partir da interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas. Se trata de uma proposta fundamentada no método da pesquisa participante (BRANDÃO; STRECK, 2006) desenvolvida no campo da educação popular (FREIRE, 1991). Ou seja “(...) é também uma pedagogia que entrelaça atores-autores e que é um aprendizado no qual, mesmo quando haja diferenças essenciais de saberes, todos aprendem uns com os outros e através dos outros” (BRANDÃO; STRECK, 2006, p. 13).

Portanto, a pesquisa participante deve garantir o envolvimento da comunidade na análise de sua própria realidade num processo colaborativo de construção de conhecimentos. Este método tem sido amplamente adotado quando se trata de estudos voltados às comunidades populares e bastante consolidado no campo da educação popular.

O projeto prevê o desenvolvimento de cinco etapas: na **primeira etapa** se colocou em discussão a pertinência da realização da pesquisa sobre as ações e a atuação do Centro Cuidando de Nós. Assim que se teve uma resposta positiva para a pesquisa o grupo passou a discutir e delimitar quais seriam os objetivos, os conceitos e o método investigativo a ser adotado. Neste momento se delimitou que seria uma pesquisa participante desenvolvida de forma crítica e reflexiva com as pessoas envolvidas com o referido Centro. Na **segunda etapa**, em parceria com estudos que já vinham sendo realizados nesta localidade por integrantes do Centro, delimitamos para fins da pesquisa o território e a comunidade com as quais se trabalharia. Nesta etapa se propôs a realização de um estudo mínimo de identificação e caracterização da comunidade, o mesmo ainda está em andamento. Também foi possível fazer um levantamento prévio das necessidades, das situações problemas e temáticas com os quais o Centro se depara cotidianamente. Na **terceira etapa** deste processo se fez uma análise prévia das demandas e temas geradores o que possibilitou a delimitação de algumas frentes de trabalho. Na **quarta etapa** o grupo partiu para o planejamento e aplicação do plano de ação que tem ocorrido de forma progressiva a partir das demandas que se colocam como desafio aos envolvidos. A **quinta etapa** prevê o fechamento e a prospecção de investigações futuras.

No que se refere a pesquisa e a interação com o campo foi imprescindível a adoção do caderno de campo como um instrumento de registro das observações, percepções e reflexões a serem problematizadas e pensadas pelo grupo. Estratégias como a realização de roda de conversas tem sido relevante para a produção de dados. O registro dos dados e conteúdo investigativo pode ocorrer de diversas formas (escritos, fotografias, imagens) que garantam a apreensão de elementos e aspectos significativos que subsidiarão a sistematização e a análise dos dados.

A análise dos achados e produções seguirão uma abordagem qualitativa contextualizada as interações e as experiências vividas na direção de efetivar momentos e espaços onde as pessoas participem ativamente de situações que promova a troca de saberes e a construção de conhecimentos sobre a sua própria realidade. Neste sentido, as vivências e experiências investigativas tem proporcionado de forma crítica e reflexiva a construção de conhecimentos que partem do protagonismo dos sujeitos envolvidos na pesquisa, bem como se tem efetivado um processo enraizado e colaborativo de troca de saberes populares e acadêmicos que caminhem na mesma direção.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa está em fase inicial voltada para a efetivação do processo de aproximação com a comunidade local e com participação ativa nas atividades realizadas em conjunto com o Centro Cuidando de Nós. Neste percurso foi possível conhecer melhor a história local e compreender como se deu a criação do Centro. Que por sua vez foi criado por lideranças e um grupo de moradores com o intuito de atender às necessidades básicas e carências da comunidade e acabou se consolidando tanto como um espaço de acolhimento e uma rede de apoio comunitário como um espaço socioeducativo que busca efetivar mudanças positivas na comunidade.

Recentemente, a comunidade enfrentou desafios relacionados à crise climática, que causaram alagamentos, afastamento das famílias de suas residências e danos a infraestrutura do bairro. Em resposta a essa realidade, o Centro se mobilizou para apoiar os afetados, promovendo ações de assistência emergencial, como a arrecadação de alimentos, roupas e itens de primeira necessidade. Logo, em parceria com outras entidades o Centro mobilizou a comunidade para pensar ações possíveis para enfrentar os efeitos causados pela enchente, o que demonstra o seu compromisso com o bem-estar da comunidade e a preocupação com a formação de uma consciência crítica em relação as mudanças climáticas.

Em relação à pesquisa esta tem sido de fundamental importância para o fortalecimento destas iniciativas ao propor um espaço de participação comunitária, promovendo ações que contribuem para a qualificação da atuação do Centro numa perspectiva popular. A presença e envolvimento do projeto participando ativamente das ações promovidas enriquecem o trabalho realizado e coloca o grupo em

contato direto com a comunidade proporcionando momentos significativos de troca e aproximação comunitária.

A equipe também está trabalhando em conjunto com o Centro na criação e construção de uma biblioteca comunitária. Esta foi uma ação construída de forma colaborativa entre o Centro, a comunidade e a universidade a partir da necessidade e do desejo comunitário de se ter acesso a leitura e a espaços de criticidade. Com esse engajamento se está criando um ambiente de confiança e cooperação, onde todos e todas se sentem valorizados e motivados a contribuir.

Neste sentido, a pesquisa não só potencializa os resultados investigativos e as ações propostas, como também fortalece os laços entre o Centro, a comunidade e a universidade. O que tem sido fundamental para a realização da pesquisa e fortalecimento do sendo de pertencimento dos sujeitos nesta construção. Quando as pessoas se sentem parte de algo maior, elas se tornam mais engajadas e dispostas a colaborar, esse sentimento de pertencimento também promove a criticidade e a inclusão, garantindo que vozes variadas sejam ouvidas e consideradas na construção do conhecimento numa via de mão dupla.

4. CONCLUSÕES

A pesquisa tem potencializado o envolvimento e a interlocução entre os diferentes sujeitos participantes e tem sido fundamental para o desenvolvimento de ações colaborativas consistentes voltadas para a promoção de um ambiente de aprendizado mútuo. Esse canal e forma de comunicação tem permitido a troca e o compartilhamento de saberes, o que fortalece a pesquisa acadêmica e facilita a identificação de demandas e a mobilização comunitária.

A principal contribuição tem sido a promoção de uma cultura de colaboração e engajamento acadêmico e social, que não apenas qualifica a interlocução como, também, possibilita a criação de novas ações como a criação da Biblioteca Comunitária e a construção de conhecimento de forma enraizada. Além disto este método de pesquisa promete fortalecer a atuação do Centro e o senso comunitário e social voltado para o enfrentamento de futuros desafios de forma colaborativa. O *Caminho se faz caminhando* (FREIRE; HORTON, 2003).

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRANDÃO, C. R., & STRECK, D. (Orgs.). ***Pesquisa participante: a partilha do saber***. São Paulo: Ideias e Letras. 2006.
- FREIRE, Paulo. ***Educação como prática de liberdade***. 20. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.
- FREIRE, P. HORTON. M. ***O caminho se faz caminhando: conversas sobre educação e mudança social***. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
- LANGONE, Ana. ***Passo dos Negros***, Pelotas – RS – Brasil, 2021. (Site: <https://www.analangone.art/passodosnegros>)